

Toxina botulínica – Rugas Faciais

A toxina botulínica começou a ser utilizada em patologias neurológicas a partir de 1989.

Em Abril de 2002 a administração de drogas e alimentos dos EUA (FDA) autorizou o seu uso para o tratamento cosmético das rugas da glabella, zona situada acima da raiz do nariz, entre os supracílios.

Na actualidade o uso da toxina botulínica estendeu-se a diferentes zonas faciais.

Existem 7 variedades de toxina botulínica das quais a variedade A é a que se utiliza na Europa para o tratamento cosmético das rugas faciais.



O que é, e como actua a toxina botulínica?

O Botox é uma toxina. É produzida por uma bactéria chamada Clostridium Botulinum. A cepa A é a que se encontra na marca comercial Botox ®. Este produto contém toxina purificada. Esta bloqueia a transmissão de impulsos nervosos ao músculo através do bloqueio do neurotransmissor chamado acetilcolina. Os efeitos são notados entre o 3º e o 4º dia depois da injeção e o pico de efeito produz-se por volta da 2ª semana.

Benefícios

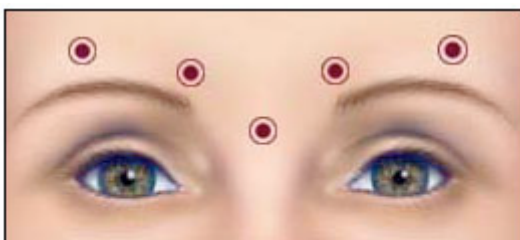
- O Botox permanece só nos músculos tratados, desaparecendo o seu efeito após o pico da dose administrada. Por isso, a sua aplicação é muito segura e os seus efeitos secundários são praticamente inexistentes.
- Até ao momento, não se documentaram efeitos sistémicos devidos ao uso do Botox.

Existem alguns efeitos secundários

Alguns efeitos locais podem ser sentidos mas desaparecem em poucas horas (cefaleias, prurido, eritema, náuseas, etc.).

Localização anatómica

O Botox aplica-se na parte superior da fronte, especificamente para rugas frontais, pertencentes ao músculo frontal, para rugas verticais pertencentes ao músculo procerus e para rugas periorbitulares, chamadas vulgarmente “pés de galinha”. Aplica-se ainda na zona anterior do pescoço sobre as bandas do músculo cutâneo (platisma).



Duração do efeito

O efeito do Botox, em média, é de aproximadamente 4 a 6 meses. Também é importante realçar que quanto maior for o número de aplicações, menor será o efeito no tempo, o que quer dizer que após a 4ª aplicação do Botox a duração do efeito diminui devido ao facto do organismo ir produzindo anticorpos contra a toxina e, por isso, a duração do bloqueio diminuir com o uso.

Conclusões

A utilização do Botox está amplamente estudada e divulgada em milhares de artigos científicos, além de ser autorizada pela FDA. Contudo, a mesma instituição indica que este tratamento tem de ser aplicado por um médico com experiência já que é considerada uma droga biológica e como qualquer outro tratamento médico, os pacientes devem ser totalmente informados dos benefícios e riscos da utilização deste medicamento.

Uma história clínica completa deve ser feita ao paciente que se submeta à aplicação do Botox.

Apesar da aplicação do Botox não ser um procedimento cirúrgico, aquela tem de ser supervisionada por um médico que compreenda e conheça bem toda a musculatura facial.



Texto:

Dr. Fernando Gomez – Médico, Cirurgião Plástico da Clínica da Face.